

Região tem 6 veículos a cada dez moradores

No Dia Mundial Sem Carro, com frota de 1,8 milhão de automóveis, cidades encaram desafios de mobilidade

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

O Grande ABC, conhecido como o berço da indústria automotiva do Brasil, detém frota de 1.854.684 veículos, de acordo com dados do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito). Os números equivalem a 65,6% dos 2,8 milhões de habitantes da região (IBGE, 2021). É como se a cada dez pessoas, seis tivessem um carro, moto ou caminhão registrado em seu nome. Em meio aos desafios da mobilidade urbana, cidades de diferentes países celebram hoje o Dia Mundial Sem Carro, buscando alternativas para modernizar o sistema de transporte.

“A relação que temos entre veículos e população é de fato alarmante. Este é um fenômeno brasileiro, não apenas do Grande ABC. E quando se verifica que parte da população não dirige, a gente percebe que existe praticamente mais de um carro por motorista nas cidades. Os incentivos aos veículos individuais nos trouxeram a este cenário”, explicou o arquiteto e urbanista Marlos Hardt, professor da PUC-PR.

São Caetano é o município que concentra o maior volume de veículos por habitante. Na cidade, a frota representa quase 87% da população. Ou seja, oito a cada dez moradores teriam pelo menos um automóvel na garagem. Na outra ponta, Rio Grande da Serra, que possui a menor frota do Grande ABC, com 20.638 veículos registrados no Detran-SP, é também o município com o índice proporcional mais baixo de automóveis por pessoa, de 39,6% (confira ranking ao lado).

“Infelizmente temos no Brasil uma relação grande entre a renda e o modal de transporte utilizado. Os preços do combustível e dos veículos da forma como estão acabam levando aqueles que podem a terem seu veículo próprio”, destacou Hardt, que observa que parte da população mais vulnerável não tem condições de uso do transporte público convencional.

“Um outro meio de transporte, a bicicleta, por exemplo, é pouquíssimo utilizada pelos extratos da população de maior renda, que usa praticamente só para lazer. E muitas vezes é o único meio de transporte das pessoas de mais baixa renda. A bicicleta é um ótimo meio de transporte, desde que a cidade esteja preparada para recebê-la, com ciclovias e espaços adequados para que as pessoas andem com segu-



MOBILIDADE. Ampliação da malha cicloviária e investimento para o transporte público são alternativas



RANKING - FROTA DE VEÍCULOS NO GRANDE ABC

	Veículos - Agosto 2022	População (IBGE, 2021)	Percentual
São Caetano	141.468	162.763	86,9%
Santo André	549.008	723.889	75,8%
São Bernardo	606.123	849.874	71,3%
Ribeirão Pires	72.757	125.238	58%
Diadema	223.453	429.550	52%
Mauá	241.237	481.725	50%
Rio Grande	20.638	52.009	39,6%
TOTAL	1.854.684	2.825.048	65,6%

Frota: Detran-SP | Fonte: IBGE, Editoria de ABC

rança”, afirmou o especialista. No cotidiano, moradores se deparam com diferentes obstáculos de mobilidade: congestionamentos, espaços exclusivos limitados para ciclistas e transporte coletivo, problemas na conservação de calçadas, entre outros. “Enquanto achamos normal e reclamamos da saturação diária de ruas e avenidas, podemos dizer que nos 20 anos deste novo século a moto-

rização brasileira quase dobrou. Está mais do que na hora de estabelecer políticas que convirjam para o transporte público coletivo e para a conectividade do sistema”, argumentou Creso de Franco Peixoto, mestre em Transportes e professor da Unicamp, que ressaltou a necessidade de investimentos em transportes alternativos.

De acordo com as prefeituras, em média 367 mil pessoas

utilizam o transporte coletivo na região por dia. Os dados não incluem São Bernardo e Rio Grande da Serra, que não forneceram números de usuários. A implantação de corredores exclusivos, a ampliação e a renovação da frota de ônibus que atendem linhas municipais e intermunicipais estão entre os investimentos para melhorar a mobilidade na região.

A Prefeitura de Santo André destacou a entrega, nesta semana, de 12 ônibus 0 km para atendimento de três linhas municipais, pela Viação Guaianazes. Segundo o Paço, desde 2017, 131 veículos foram entregues. São Caetano afirmou que realiza a renovação da frota de ônibus. Diadema informou que realiza obras do primeiro corredor exclusivo de ônibus, na Avenida Casa Grande, entre outras melhorias. Ribeirão Pires ressaltou a reforma do terminal rodoviário municipal. São Bernardo esclareceu que entregou oito corredores exclusivos, além de outras obras viárias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4